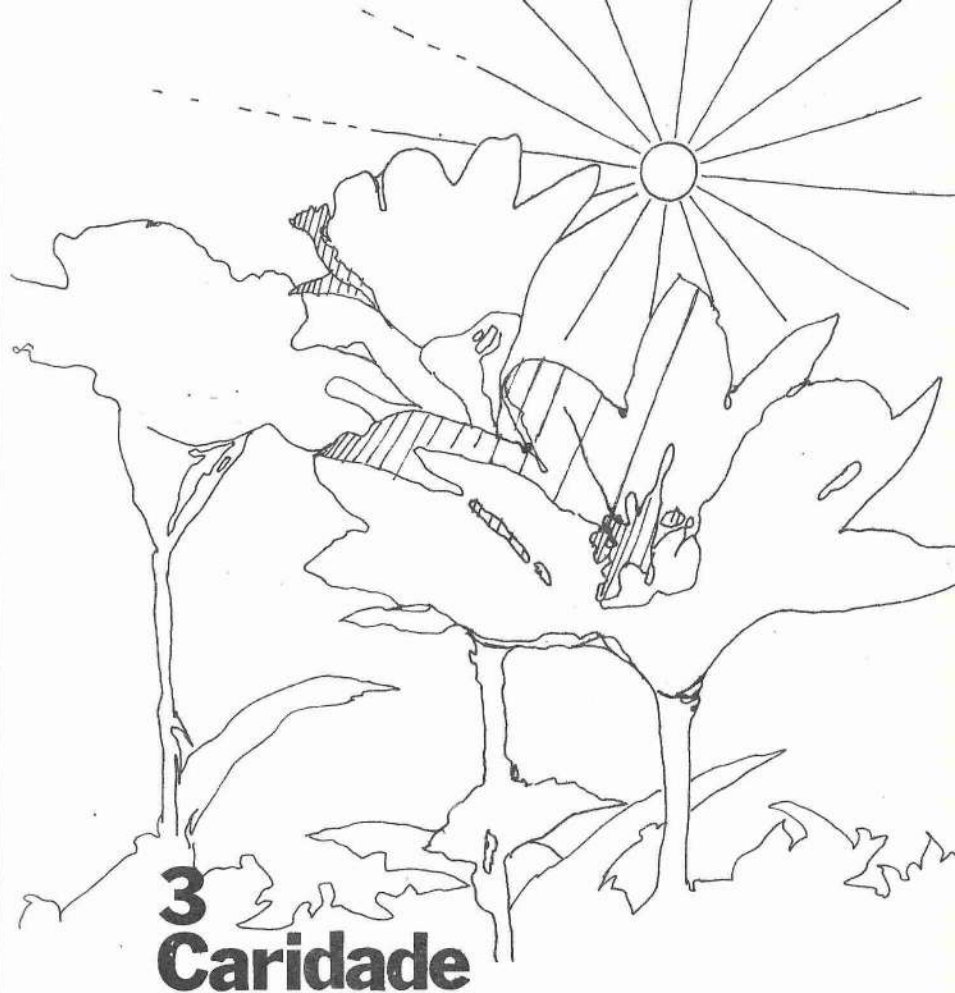


Caridade — a paciência
 No apoio do braço irmão
 Que suporta o companheiro
 Na hora da irritação;
 O ouvido que escuta e cala,
 Cumprindo santo dever,
 Esquecendo tudo aquilo
 Que não se deve dizer.

Caridade — a mente calma
 Da criatura sincera,
 Que ajuda sem reclamar,
 Que jamais se desespera;
 A voz que adoça pesares,
 Que não fere, nem se cansa,
 Vestindo a dor da verdade
 Na túnica da esperança.

Caridade — dom de Deus,
 À bondade dividida,
 Será sempre, em toda parte,
 A luz que clareia a vida;
 Mas só fica onde trabalha
 E nunca aparece em vão,
 Quando nasce, vibra e serve
 Por dentro do coração.

Manoel Monteiro



Nos caminhos claros da inteligência, muitas vezes as rosas da alegria incompleta produzem os espinhos da dor, mas, nas sendas luminosas da caridade, os espinhos da dor oferecem rosas de perfeita alegria.

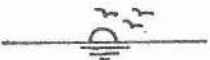
Onde a mão da caridade não passou, no campo da vida, as pedras e a erva daninha alimentam o deserto; e, enquanto não atinge o cérebro, elevando-se do sentimento ao raciocínio, a ciência é simples cálculo que a maldade inclina à destruição.



Indubitavelmente, a fé improvisa revolucionários, a instrução erige doutores, a técnica forma especialistas e a própria educação, venerável em seus fundamentos, burila gentilhomens para as manifestações do respeito recíproco e da solidariedade comum. Só a caridade, porém, edifica os apóstolos do bem que regeneram o mundo e lhe santificam os destinos.



A investigação e a cultura erguerão universidades e academias, onde o pensamento se entronize vitorioso; entretanto, somente a caridade possui as chaves do coração humano para fazer a vida melhor.



Cristãos abnegados da era nova, uni-vos sob o estandarte da divina virtude! Não convertais o tesouro do Céu em motivo para indagações ociosas quando, ao redor de vossos passos, se agita a multidão atormentada. Multiplicai o pão da crença e do reconforto, à frente da turba aflita e esfaimada, porque o Senhor vos renovará os dons de auxiliar, toda vez que o cântaro de vosso esforço trazer aos mananciais de cima

o sublime sinal da caridade benfeitora. Estudai e meditai, monumentalizando as obras de benemerência pública e ensinando a verdade imperecível com que a Nova Revelação vos enriquece, mas não vos esqueçais de instalar no peito um coração fraterno e decidido.



Instituições materiais primorosas, sem o selo íntimo da caridade, são frutos admiráveis sem sementes. Sem a compreensão, filha da piedade generosa e construtiva, nossa organização doutrinal seria um palácio em trevas.



Iluminemos a luta em torno, clareando a vida por dentro.



Aspiremos ao paraíso, cooperando para que o bem alcance toda a Terra.



Fora de Deus não há vida e fora da caridade, que é o Divino Amor, não há redenção.

Thereza